

A

BIODIVERSIDADE



a tua vez
é verde!

Cynthia Thomaz e Filipa Gomes
EBS Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas – Carmo
(Câmara de Lobos)

O QUE FAZER PARA SALVAR AS ESPÉCIES EM VIAS DE EXTINÇÃO?

Atualmente, todos sabemos que existem muitos animais em vias de extinção em todo o mundo, muito se devendo à ação do homem.

Na Madeira encontram-se em extinção espécies variadas, tais como a Freira da Madeira, o Pombo Trocaz e a Borboleta Branca. Para diminuir este problema, precisamos de tomar medidas para que seja garantida a existência destas espécies.

Em primeiro lugar, podemos limitar a caça dos animais, cuidar do nosso mar e terra, para que não se ponha em risco a sua existência. Por exemplo, recolher lixo nas florestas e nas praias, a fim de preservar o habitat natural de muitas espécies terrestres ou marinhas.

Em segundo lugar, afastar o homem dos **HABITATS** naturais dos animais e criar mais zonas protegidas, para que a biodiversidade destes locais seja protegida.

Em terceiro lugar, modificar os hábitos alimentares da população mundial, a fim de garantir o equilíbrio dos ecossistemas.

Em suma, temos de proteger a diversidade animal, impondo medidas que garantam a existência de determinadas espécies. A extinção dos animais é um problema de todos nós e, por isso, devemos estar sensibilizados para a necessidade de protegermos a **VIDA ANIMAL**.

Na nossa escola somos incentivados desde cedo a preservar a natureza no geral e a respeitar a flora e a fauna. No Projeto Eco-Escolas falamos da floresta Laurissilva e da diversidade de animais que nela habitam.

Aprendemos, portanto, que para protegermos os animais temos de respeitar o seu *habitat*.

Sofia Sousa
EBS/PE/C do Porto Moniz

TEMOS DE PROTEGER A DIVERSIDADE ANIMAL ☐☐

ILUSTRAR PARA CONHECER MELHOR



Joana Gonçalves
EB23 Ciclos da Torre (Câmara de Lobos)



TANTA BIODIVERSIDADE MESMO AQUI...

Existem inúmeras relações
nesta vasta habitação.
A vegetação espalha-se
Por cada canto que toca.
O cheiro único e brisa fresca
Encanta a vida que ali mora.
Os ramos entrelaçam-se como fios de algodão.
Rãs cantam
Quando o Sol descansa.
Sistemas interagem
Sem a função... única noção.
Água cai como blocos de ferro.
A água corre
Pelas levadas como se fossem crianças
A deslizar num enorme escorrega.

Solo, ar, água, vida
Falam entre si
Para o sustentamento da **NATUREZA**.

Enquanto eu,
Um simples pássaro,
Observo, canto e danço
com minhas belas penas.
Voo para onde
O meu coração me leva
E assim vim parar
Nesta bela moradia.

Lara Varela
EBS da Ponta do Sol

BIODIVERSIDADE CULTIVANDO VIDA

1 – O QUE É O PROJETO "REFLORESTAR PARA RENASCER – CULTIVANDO VIDA"?

É um projeto de flexibilidade curricular, desenvolvido pelos alunos nos 5.º e 6.º anos, em diversas disciplinas, com intervenção na escola e nas serras de Santo António.

2 – QUAIS OS OBJETIVOS DO PROJETO?

Dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade que rodeia o espaço escolar e as serras de Santo António; Contribuir para a ligação à natureza pela comunidade educativa e promover a sua cidadania ativa e pensamento crítico; Desenvolver um projeto de aprendizagem ativa em trabalho de campo e trabalho prático na escola.

3 – QUAIS OS PROBLEMAS QUE DERAM ORIGEM AO PROJETO E COMO FOI DESENVOLVIDO?

No ano letivo 2021/2022, o 5.º D fez pesquisas sobre a Freguesia de Santo António, constatando-se que as Serras de Santo António eram muito importantes, não só para a freguesia, mas também para as zonas mais baixas da cidade do Funchal, sendo necessário mantê-las reflorestadas. Preencheram um questionário, com a colaboração dos Encarregados de

Educação, servindo a análise do mesmo para organizar o processo de aprendizagem e para melhor estruturar as ideias num mapa mental.

Depois de identificar e seguir as diferentes etapas do projeto, foram produzidos e avaliados textos, organizados debates sobre o ambiente, reflorestação, biodiversidade e ações de sensibilização sobre os incêndios florestais e os seus efeitos na desertificação nas serras de Santo António. Fez-se pesquisa, registos, aplicaram-se conhecimentos, experimentaram-se e simularam-se situações de perigo quanto à falta de vegetação, fizeram-se registos gráficos (cartazes, pictogramas, folhetos informativos), reutilizaram-se materiais e foi criado um mini viveiro "Cultivando vida", com plantas de altitude, para posterior reflorestação das serras.

4 – QUAL A LIGAÇÃO À BIODIVERSIDADE?

Sabendo que, da **BIODIVERSIDADE** fazem parte variedades de seres ou organismos vivos dentro de condições ecológicas que podem mudar por meios naturais ou artificiais (a ação do homem), a Freguesia de Santo António tem um património vegetal muito rico, nomeadamente as espécies endémicas/indígenas da Madeira que devem ser preservadas.

5 – PORQUÊ UM PROJETO PARA DOIS ANOS?

No 5.º ano, criou-se um mini viveiro. No 6.º ano fez-se o transplante das plantas criadas no Viveiro da Escola, com o intuito de participar numa ação de apoio e recuperação do coberto vegetal das Serras de Santo António. No 6.º ano foi traduzido para inglês o folheto informativo e criados os Cartazes de sensibilização para a reflorestação e defesa da Biodiversidade. Para a apresentação do projeto à comunidade educativa, será montada uma instalação/exposição e distribuído um folheto informativo, no dia 22 de maio, Dia Mundial da Biodiversidade.

6 – QUAIS AS DISCIPLINAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA AS APRENDIZAGENS MULTIDISCIPLINARES?

Português, Matemática, Ed. Visual, Ed. Tecnológica, TIC, Inglês, EMRC.

Texto - Leonor Sofia Pita Rodrigues, 9.º B
Imagem - Beatriz Ornelas e Diana Rodrigues 7.º G/
Clube Multimédia

Leonor Rodrigues
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



BIODIVERSIDADE

Biodiversidade

Impossível não reparar

O quanto esta tem para

Dar, a nós e a todos os seres vivos!

Imensurável é o seu

Valor para o planeta Terra.

Em cada planta, em cada animal,

Reside a nossa sobrevivência...

Sempre que nos chamar,

Indiferentes não podemos ficar.

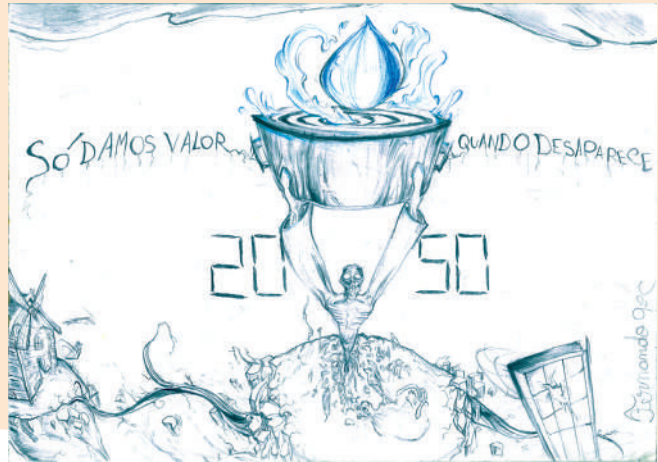
Delinear uma estratégia para

A natureza salvar,

Depende de todos nós. **!**

Esperança não nos pode faltar

PRESERVAR, AGORA!



Fernando Freitas
EBS de Santa Cruz

Lara Sousa
EBS/PE da Calheta



Beatriz Fernandes, Beatriz Pereira, Érica Sousa, Lara Luís, Liana Martins, Mónica Pestana, Santiago Vieira e Tiago Marques
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)

A MÃO QUE PROTEGE



Ana Mendes
EBS da Ponta do Sol

VISITA DE ESTUDO TERREIRO DA LUTA

No passado dia 20 de abril, as turmas A do sétimo ano e B do oitavo realizaram uma visita ao Terreiro da Luta, localizado numa das freguesias do Funchal, a do Monte. Esta freguesia está posicionada numa encosta a norte do anfiteatro natural do Funchal. Graças à sua localização, podemos vislumbrar uma vista magnífica sobre a capital madeirense.

O objetivo da visita foi conhecer o Monumento da Nossa Senhora da Paz e sensibilizar os alunos para este valor.

Ao chegar a este belo espaço, e sob algum nevoeiro matinal, pudemos apreciar as diferentes tonalidades de verde que a paisagem nos oferecia, assim como a bela imagem de homenagem à Nossa Senhora da Paz.

Após uma breve contemplação, as turmas deram início a uma caminhada até aos Jardins do Monte. Ao longo do percurso, tivemos a oportunidade de apreciar aquilo que de belo e bom a natureza nos oferece. A **DIVERSIDADE** de espécies patentes ao longo da descida fez-nos refletir na riqueza que existe na biodiversidade da nossa ilha, nomeadamente as diferentes plantas, árvores, flores, insetos, pássaros, animais. Chegando ao coração do Monte, foi possível ainda apreciar os incríveis jardins deste local. De sublinhar a beleza arquitetónica da Igreja Matriz, com a escadaria de 68 degraus, assim como a renovada Capela da Nossa Senhora da Conceição.

Para finalizar esta saída, tivemos a oportunidade de confraternizar e partilhar aquilo que de melhor levámos: alegria, companheirismo, curiosidades, sorrisos, conhecimentos, boa disposição, assim como o nosso farnel.



Turma 7.º A
EB23 Ciclos da Torre (Câmara de Lobos)



TERRA: A NOSSA CASA COMUM

Não nos esqueçamos, nunca, que os recursos naturais não são inesgotáveis, portanto podem acabar, e que os interesses económicos podem, na verdade, levar ao esgotamento dos recursos e ao desaparecimento da **NOSSA ESPÉCIE**.

É um desafio à responsabilidade humana salvar a natureza, respeitar os seres vivos, usar os recursos com parcimónia, necessários à sobrevivência humana, criando um bom ambiente natural e social.

Como adolescente responsável, acredito em “pequenos milagres”, procuro prosseguir a minha vida, aproveitando-a da melhor forma possível, através do meu exemplo para com os outros, através das minhas atitudes diárias: na poupança de água; na separação do lixo e na colocação do mesmo nos contentores adequados; dar conselhos **ECOLÓGICOS**, entre outros comportamentos que podem fazer a diferença

A diversidade das espécies constitui uma enorme riqueza que nos foi concedida. Vamos aproveitá-la o melhor possível, deixando a nossa casa comum de uma forma aprazível para as pessoas que viverão depois de nós.



Eva Brito

EB23 Ciclos da Torre (Câmara de Lobos)



Sheila Jesus

EB23 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro (Funchal)

BIODIVERSIDADE NA ILHA DA MADEIRA



Maria Barros, Nicole Luís e João Camacho
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)

PLANETA ETERNO

O ambiente vamos preservar
Pois é a nossa maior riqueza.
Reduzir, Reciclar e Reutilizar
Preservará esta grande beleza.

O ar sofre constantemente,
Asmas, sinusites e rinites a surgir,
Alterações climáticas a aumentar
O planeta não para de tossir.

Da terra nem se fala,
Desflorestar, Poluir e Ignorar,
É o que está a dar.
Abram os olhos! Isto não pode continuar !

O mar já não é como antes
Azul, brilhante, muito clarinho.
Agora, os peixes a sufocar
Vamos **SALVAR** o lobo marinho!

Hélio Antunes e Alicia Freitas
EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana)

SOS MORCEGOS MAIS DE UM ANO DE MONITORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

O Parque Ecológico do Funchal, em parceria com a nossa escola (a turma 10 de 9.º ano), está a desenvolver um projeto de sensibilização para a conservação dos morcegos. Chama-se Projeto de Monitorização de Abrigos de Morcegos. Começámos, em 2022, no Dia Internacional da Vida Selvagem, com o apoio de profissionais do Parque e, no final do ano letivo, recebemos o primeiro prémio do concurso “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”. Ficámos tão felizes!

Na realidade, este projeto desafia-nos e dá-nos a oportunidade de fazermos trabalhos de campo. Além de colocarmos abrigos em áreas distintas do Parque Ecológico e de oferecermos segurança aos morcegos, monitorizamos cada abrigo com a ajuda de um boroscópio e de um *tablet*. Todos têm uma ficha onde registamos os dados recolhidos e tiramos conclusões. Na escola, planeamos e criamos atividades (em articulação disciplinar) de sensibilização e educação ambiental, mostrando que os morcegos não são “vilões” e reforçando a importância das espécies existentes na nossa ilha.

No dia 17 de janeiro, tivemos a primeira evidência

de um morcego no abrigo que está na parte mais escura e elevada do Parque. Em fevereiro, voltámos e estava rodeado de teias de aranhas. Colocámos um plástico por baixo do abrigo. Se for um morcego, os excrementos irão aparecer.

Na Semana da Árvore, estivemos no Parque Ecológico a falar dos morcegos a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

No dia da Hora do Planeta (25 de março), na companhia de biólogos, professores e familiares, percorremos, à noite, o **ESPAÇO VERDE** que tanto protegemos para avistarmos os nossos amigos morcegos a voar. No final de março, fizemos uma parceria com a Escola do Porto Santo. Fomos até lá, apresentámos o nosso trabalho e oferecemos um abrigo.

Recentemente, concluímos um painel para levarmos ao maior número de escolas para que conheçam o nosso projeto.

Temos vivido experiências únicas, com asas!

Ana Maria Gonçalves
EB23 Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia
(Funchal)



EXPOSIÇÃO "BIODIVERSIDADE ANIMAL FICHA TÉCNICA DO ANIMAL"

Esta exposição realizada no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, do 5.º ano de escolaridade, teve como objetivo dar a conhecer a existência da grande quantidade e variedade de animais que existem no nosso planeta a que se chama biodiversidade animal e que estes são essenciais para o funcionamento e equilíbrio de todos os **ECOSSISTEMAS**.

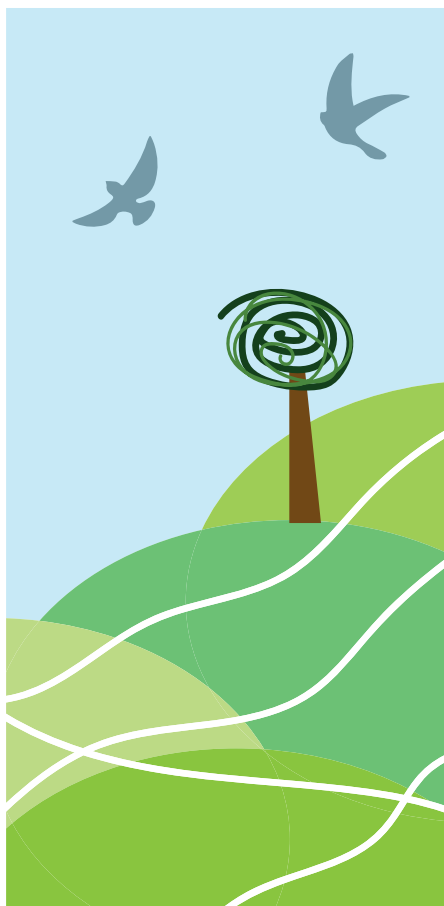
Os trabalhos expostos foram orientados pelos professores da disciplina, sendo o resultado positivo, pois permitiu a todos compreender melhor as interações dos animais com o meio, bem como alertar para os perigos da diminuição da biodiversidade animal e para o cumprimento e adoção de medidas de conservação.

Como nota final, salienta-se a curiosidade por alguns animais, desconhecidos por nós.



Rafaela Oliveira
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)

QUANDO A MEMÓRIA FOR O QUE RESTA...



O dia brilhava e eu cantava a caminho da casa do meu avô. Lá era tudo **VERDE** e colorido, as memórias passavam pelos meus pensamentos de como era feliz na minha infância. Enquanto passeava pela floresta ouvi um piar agradável, mas medroso. Que seria? Olhei à volta, primeiro, depois para as copas altas das esguias árvores com ramos finos, sempre tecendo a sombra irregular das folhas beijadas pela brisa da tarde.

Avancei tocando os troncos macios das árvores e, mais adiante, o som parecia nítido e cristalino. Logo depois de uma lomba do terreno vi-o. Era um ninho caído com frágeis passarinhos. Abriam os bicos amarelos e os seus corpinhos, sem penas, pareciam recear o leve vento que abanava a brenha onde estavam. Decidi que ali não ficavam seguros. Então, pegando no ninho, subi ao tronco forte e macio de uma árvore e, entre três ramos que formavam um apoio sólido, deixei-os esperando a comida e o calor materno.

Já durante a caminhada de regresso ao carro, avistei a pobre mãe pássaro saltitando de um galho para outro galho, de árvore em árvore. Comida presa no amarelo e forte bico. Esvoaçando

em rápidos lances de aproximação, escondia-se entre a folhagem de um verde vivo, que cintilava no dourado da tarde, conforme o sol e a face se moviam ao toque suave da brisa.

Lembrei-me da minha mãe. Do tempo em que ela me pegava ao colo e de como me aconchegava ao peito e eu respirava aquele cheiro e o canto do seu sorriso me fazia feliz. Aquela era o meu ninho. Lá cabia toda a natureza na sua diversidade. Ali eu era feliz. E a diversidade fazia-nos felizes.

O pássaro desapareceu. Voou para longe. A minha mãe talvez tenha mudado... Ou fui eu que me afastei dela?

Teremos mudado a natureza das coisas, o verde chilrear dos pássaros e o perfume das flores? E nós, quando mudaremos o nosso olhar?

Lia Canha
EBS Gonçalves Zarco
(Funchal)

BIODIVERSIDADE



Ana Carlota Gouveia
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)

OS SINAIS DE DESGASTE DE UM PLANETA CANSADO

O planeta Terra não é exclusivo da Humanidade... Há inclusive várias teorias que suportam a ideia da inteligência animal como concorrente do Homem. Aliás, a sobrevivência do Homem depende da sobrevivência da fauna e da flora. Seria, portanto, natural que o ser humano cuidasse bem do planeta, que pertence a todos. Contudo, há comportamentos que lesam o equilíbrio dos ecossistemas, como a caça desenfreada, os incêndios, a agricultura em massa para a alimentação pecuária, o abate de árvores que condicionam o desaparecimento de outras espécies animais e vegetais.

O Homem é o principal responsável pela perda da biodiversidade. Algumas espécies têm sido destruídas de maneira muito rápida pela ação humana, pensa-se que a taxa de destruição é cem vezes superior aos índices de extinção por causa natural.

Quase diariamente, somos confrontados com notícias que nos falam do aquecimento do plane-

ta, do degelo, das secas prolongadas, dos tufões, da alteração das estações do ano, da redução da biodiversidade, bem como outras ameaças que pairam sobre o equilíbrio ecológico que suporta a vida no nosso planeta.

A revolução industrial e, depois, a evolução tecnológica permitiu, ao Homem tornar-se independente das limitações da natureza. No entanto, foi o planeta a maior vítima deste suposto domínio do Homem e, caso a tendência não se inverta, será o Homem o único responsável pelo aniquilamento da própria **HUMANIDADE**.

Há diversas associações que apelam à mudança de mentalidades e à adoção de comportamentos ecológicos, mas a maior quota cabe a cada um de nós. Com pequenos gestos diários, poderemos influenciar os que nos rodeiam, quer os nossos semelhantes, quer as outras espécies.

Não podemos esquecer que a poluição causada pelo Homem, os níveis de CO₂ na atmosfera,

o mercúrio nas águas e os químicos usados na pecuária, são os grandes destruidores do equilíbrio natural e terão de ser alvo de uma mudança global de atitudes com vista a preservar para o futuro a saúde do nosso planeta Terra.

Alunos do 8.º E
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



RESERVA NATURAL DO GARAJAU

A reserva natural do Garajau foi construída em 1986 com o objetivo de impedir a destruição dos fundos marinhos do litoral da ilha da Madeira.

Esta reserva localiza-se no sul da ilha da Madeira, entre a Ponta do Lazareto e a Ponta da Oliveira. A sua encosta é caracterizada por formações rochosas basálticas.

As espécies mais comuns nesta reserva são as garoupas, as moreias e o mero, que é o símbolo da reserva.

A **LIMPEZA** não é frequente, pois as correntes marítimas interferem com o lixo, fazendo com que vá para o lado oposto da costa.

Os únicos barcos permitidos são os da reserva e, por este motivo, para navegar na zona é preciso uma autorização.

Afonso Corte, Eva Ponte, Gil Ribeiro e Hugo Ribeiro
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)



BIODIVERSIDADE

Numa atividade estruturante da escola, a nossa turma participou com o tema "biodiversidade" (Projeto Eco-Escolas). Os nossos trabalhos, realizados na aula de Educação Visual, consistiram em representar alguns seres vivos de algumas origens, a terrestre e a marinha nos seus ecossistemas, aplicando diversas e variadas técnicas. Estes trabalhos, "golas", traduziram-se num acessório para um desfile.

Aprendemos que a perda da biodiversidade acarreta diversos danos ao planeta, afetando diretamente a teia alimentar de uma região e provocando o desequilíbrio dos ecossistemas, e também que a redução das espécies compromete fortemente a economia de um país.

Diante da importância das espécies que vivem no nosso planeta, a Organização das Nações Unidas estabeleceu em 1992 que, no dia 22 de maio de todos os anos, seja comemorado o Dia Internacional da Biodiversidade com o objetivo de consciencializar as pessoas para a importância de protegermos a **DIVERSIDADE** biológica do nosso planeta.

Martim Abreu
EB23 Ciclos Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior
(Santa Cruz)

REFLETINDO...

Biodiversidade parece uma palavra esquisita. Não é assim tanto!

Os biólogos, os cientistas e outras pessoas que estudam os animais e as plantas, já contaram muito acima de um milhão de espécies diferentes de seres vivos. E existem muito mais. Anualmente, os investigadores descobrem novas espécies. Efetivamente, todos os seres vivos são importantes para a Terra continuar a ser bonita como é.

Por exemplo, uma mesa de madeira, a toalha de algodão, o pão confeccionado com cereais, a carne ou peixe, assim como a fruta vêm todos da Natureza.

A maioria dos medicamentos que nos curam quando estamos doentes, vêm da Natureza. Sendo assim, é importante preservar a Natureza e os seres vivos – preservar a biodiversidade. Como sabemos, todos os seres vivos precisam de um lugar para viver, tal como nós.

Os homens e as mulheres vivem em aldeias,

vilas ou cidades. É aqui que temos a nossa casa, comemos, brincamos, trabalhamos, cultivamos a terra, criamos animais.

Os animais precisam de um sítio para dormir, comer e passear.

As plantas também, só não passeiam...

Portanto, os animais e as plantas vivem em ecossistemas.

As **FLORESTAS** são um ecossistema.

Não nos esqueçamos que ainda há outros ecossistemas como a tundra, a floresta tropical e os oceanos.

Assim se explica a biodiversidade: são os seres vivos e o meio onde vivem.

Infelizmente, toda esta realidade está ameaçada e, como tal, temos de aprender a organizar o espaço que temos para que tudo continue de forma equilibrada e a Natureza continue bela como é!

Afinal, não era uma palavra tão esquisita!



“ **TODOS OS SERES VIVOS SÃO IMPORTANTES PARA A TERRA** ”

Rafael Abreu

EB23 Ciclos da Torre (Câmara de Lobos)



Francisca Lopes

EB/PE de Santo António e Curral das Freiras (Funchal)

A NOSSA BIODIVERSIDADE

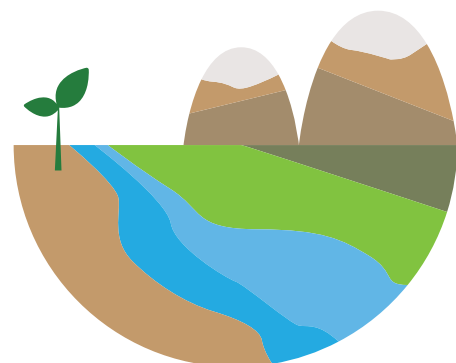
A nossa biodiversidade está a morrer como a nossa **FELICIDADE**, só para se construir mais cidades e isso é pura maldade!

Os nossos animais estão a extinguir-se, porque o Homem diz que ajuda, mas só sabe mentir!

Espero que façam alguma coisa de verdade em relação à biodiversidade, porque senão vou ficar triste e também com muita saudade!

Júlia Rosa

EB23 Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos





DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 11 pode ser teu!

Vencedor do mês de abril

David Ferreira
EB23 Ciclos Dr. Horácio
Bento Gouveia
desafio #mentecriativa



wtf

DIA

6 DE JUNHO

ENTREGAM-SE PRÉMIOS AOS
MELHORES

ESCOLAS

PRÉMIO VERde:

Os três melhores projetos de Educação Ambiental recebem
vouchers no valor de **500 euros**

ALUNOS

SEMENTE CRIATIVA:

Os 16 alunos que melhor demonstrem 'O que fazem pelo
Planeta' levam para casa um voucher de **40 euros**

Durante a festa, o último prémio da **NOS Madeira**, um **iphone 11**, será atribuído ao trabalho mais criativo publicado no último suplemento, que é dedicado ao **CLIMA**... por isso continua a participar!

VÊ AQUI O TRABALHO DO
DAVID FERREIRA



laVie
GO GREEN
SHOPPING SUSTENTÁVEL

laVie
FUNCHAL
SHOPPING CENTER